

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**janeiro 2016**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Valdir Moysés Simão

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais  
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello Carvalho  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Isabella Nunes Pereira  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários  
Isabella Nunes Pereira  
Nilo Lopes de Macedo

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1 ], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
4781-4		IPCA (cód. 41)	1	
4782-2		IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

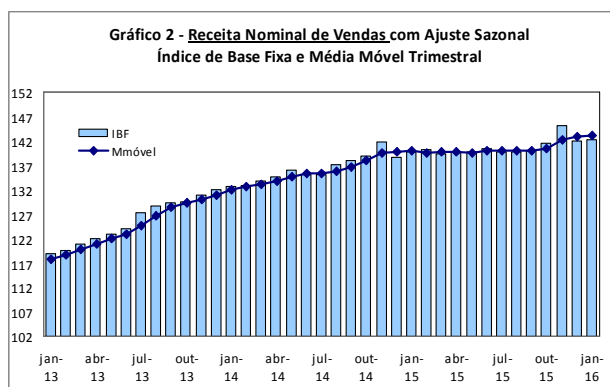
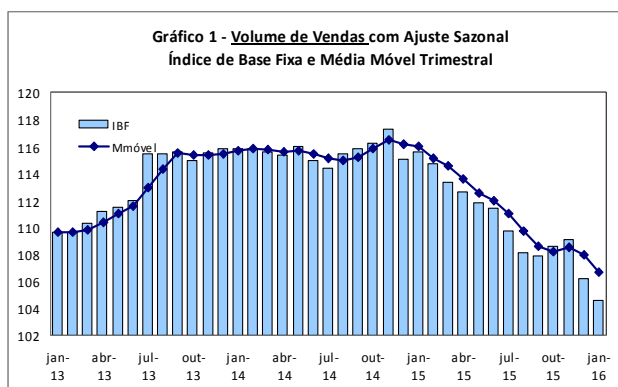
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

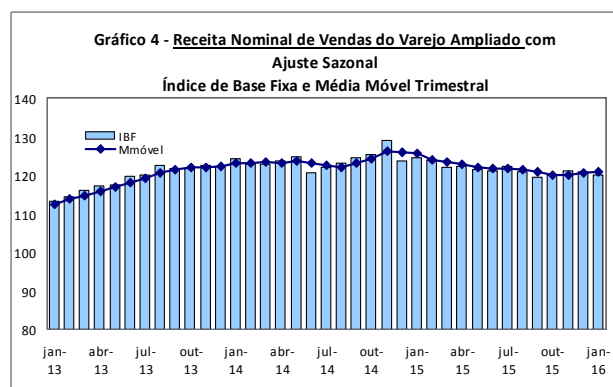
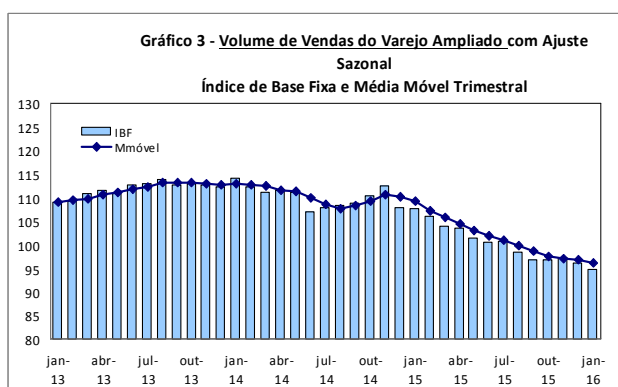
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** nacional inicia o ano de 2016 com queda de 1,5% no volume de vendas e estabilidade (0,1%) na receita nominal, ambas as taxas em relação a dezembro de 2015 (série ajustada sazonalmente). Quanto ao volume de vendas, o resultado mantém-se no campo negativo pelo segundo mês consecutivo. Com isso, a variação da média móvel amplia em janeiro (-1,2%) o ritmo de queda do volume de vendas, em relação ao resultado obtido no mês anterior (-0,5%) (Gráficos 1 e 2). Frente a janeiro do 2015, o varejo nacional recuou 10,3%, em termos de volume de vendas, décima taxa negativa consecutiva nessa comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado dos últimos doze meses, com queda de 5,2%, assinalou a perda mais intensa da série histórica e manteve a trajetória descendente iniciada em julho de 2014 (4,3%). Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 1,0% em relação a janeiro de 2015 e de 2,8% nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).



O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, volta a registrar resultado negativo em relação ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, com variação de -1,6% para o volume de vendas e -0,7% para receita nominal de vendas, conforme Gráficos 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior apresentou queda de 13,3% para o volume de vendas e de 4,7% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos doze meses as perdas foram de -9,3% e -2,3% para o volume de vendas e para a receita nominal de vendas, respectivamente.



## RESULTADOS SETORIAIS

O recuo de 1,5% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de dezembro de 2015 para janeiro de 2016, série ajustada sazonalmente, teve predomínio de resultados negativos entre as atividades que compõem o varejo. Setorialmente, os principais destaques negativos vieram do recuo de 4,3% registrado no setor de Móveis e eletrodomésticos, segunda taxa negativa consecutiva nessa comparação, período que acumulou uma perda de 12,3%, seguido por Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,9%), atividade de maior peso na estrutura do varejo e que recua pelo terceiro mês; e Combustíveis e lubrificantes (-3,1%), grupamento que voltou a mostrar taxa negativa nesse tipo de confronto. Os demais resultados foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,8%); Tecidos, vestuário e calçados (-0,5%); e Livros, jornais, revistas e papelerias (-0,1%). Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com variação de 0,1%, praticamente mantém estável o volume de vendas, em relação a dezembro de 2015.

Considerando o **varejo ampliado**, a redução de 1,6% amplia o ritmo de queda em relação ao registrado no mês anterior (-1,0%). O resultado de janeiro teve influência, principalmente, do comportamento das vendas em Material de construção, com queda de 6,6%, após crescimento de 3,2% no mês anterior, seguido por Veículos e motos, partes e peças (-0,4%). (Tabela 1).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	0,5	-2,7	-1,5	-7,8	-7,2	-10,3	-10,3	-5,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,4	0,6	-3,1	-12,0	-9,8	-14,1	-14,1	-7,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,7	-1,1	-0,9	-5,6	-3,7	-5,8	-5,8	-3,0
2.1 - Super e hipermercados	-1,4	-1,3	-0,6	-5,8	-3,9	-5,7	-5,7	-3,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,5	-2,0	-0,5	-15,6	-9,7	-13,8	-13,8	-9,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,5	-8,3	-4,3	-14,7	-18,9	-24,3	-24,3	-15,9
4.1 - Móveis	-	-	-	-18,9	-22,3	-11,2	-11,2	-16,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-13,0	-17,4	-29,4	-29,4	-15,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	0,4	0,1	2,0	3,1	-0,2	-0,2	2,6
6 - Livros, jornais, rev. e papeleria	-0,5	-1,4	-0,1	-18,0	-15,0	-13,3	-13,3	-11,4
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	18,9	-9,7	1,6	-5,6	-15,9	-24,0	-24,0	-5,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,4	-4,5	-1,8	-5,4	-7,9	-12,5	-12,5	-2,7
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	0,4	-1,0	-1,6	-13,2	-11,0	-13,3	-13,3	-9,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,5	0,3	-0,4	-24,4	-20,0	-18,9	-18,9	-18,0
10- Material de construção	0,1	3,2	-6,6	-13,6	-12,5	-18,5	-18,5	-9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do **comércio varejista** mostrou recuo de 10,3%, décima taxa negativa seguida, sendo esse o recuo mais acentuado desde março de 2003 (-11,4%). Vale citar que janeiro de 2016 (20 dias) teve um dia útil a menos do que igual mês do ano anterior (21 dias). Todas as oito atividades do varejo registrando variações negativas, por ordem de contribuição à taxa global os resultados foram os seguintes: Móveis e eletrodomésticos (-24,3%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-5,8%); Combustíveis e lubrificantes (-14,1%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-12,5%); Tecidos, vestuário e calçados (-13,8%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-24,0%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-13,3%). Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com -0,2%, ficou praticamente estável em relação a janeiro de 2015, conforme Tabela 3.

Móveis e eletrodomésticos, com taxa de -24,3% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, foi a atividade que exerceu o maior impacto negativo no desempenho global do varejo. Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, a taxa ficou em -15,9%. Com uma dinâmica de vendas associada à disponibilidade de crédito, os resultados do setor, abaixo da média geral, foram influenciados principalmente pela elevação da taxa de juros<sup>1</sup>, além da redução renda real das famílias<sup>2</sup>.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com variação de -5,8% no volume de vendas sobre janeiro de 2015, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista (Tabela 3). No acumulado de 12 meses, a atividade recuou 3,0%, desempenho, portanto, acima dos -10,3% registrados pelo varejo. A já citada redução da massa habitual real na passagem de janeiro 2015 a janeiro de 2016 e o aumento de preços dos alimentos em domicílio<sup>3</sup>, no mesmo período, foram os principais fatores responsáveis pelo desempenho negativo do setor.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes, com -14,1% de variação do volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi responsável pelo terceiro maior impacto na formação do resultado global. No acumulado dos últimos 12 meses, o recuo foi de 7,3%. O desempenho do setor foi influenciado pela alta de preços dos combustíveis, cuja variação superou a média geral de preços<sup>4</sup>, além do impacto devido à redução do ritmo da atividade econômica.

O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, joalheria, artigos esportivos e brinquedos, recuou 12,5% na comparação com janeiro de 2015, e exerceu também a terceira maior influência negativa sobre a taxa global. Esse resultado é o sexto negativo consecutivo e o mais acentuado da série histórica. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi de -2,7%. O desempenho negativo reflete o menor ritmo de crescimento de crédito e da massa de salários.

---

<sup>1</sup> Taxa de juros de crédito às pessoas físicas passam de 32,4% a.a em jan/2015 para 39,2% a.a em jan/2016, segundo boletim do BACEN jan/2016

<sup>2</sup> Segundo IBGE/DPE/COREN, a massa de rendimento médio real habitual dos ocupados recuou 10,4% entre janeiro 2016 e janeiro 2015

<sup>3</sup> Segundo IBGE/DPE/COINP, em janeiro de 2016, os preços do grupamento alimentação no domicílio em 12 meses, medido pelo IPCA, foi de 14,2%, superior a taxa do índice geral de 10,7% para o mesmo período.

<sup>4</sup> Segundo IBGE/DPE/COINP, em janeiro de 2016 os preços do grupo,mento combustíveis em 12 meses, medido pelo IPCA foi de 23,7%, superior a taxa do índice geral 10,7%., para o esmo período.



TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	2,5	-2,1	0,1	1,4	2,6	1,0	1,0	2,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	3,5	-3,5	5,3	8,7	5,3	5,3	5,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	0,5	0,5	5,0	8,1	6,9	6,9	6,4
2.1 - Super e hipermercados	0,3	0,5	0,6	4,5	7,8	6,7	6,7	6,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,0	-1,7	0,1	-11,4	-5,4	-9,3	-9,3	-5,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,4	-13,7	-2,6	-12,6	-15,9	-19,5	-19,5	-13,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-13,9	-17,5	-6,1	-6,1	-12,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-11,9	-15,2	-25,8	-25,8	-14,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	0,8	0,8	10,1	11,0	7,6	7,6	9,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,3	-0,8	0,5	-11,3	-7,4	-5,2	-5,2	-4,4
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	17,8	-8,8	-0,9	-4,0	-14,6	-20,9	-20,9	-9,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	5,1	-2,7	-1,7	1,8	-0,5	-5,0	-5,0	3,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	1,1	-0,2	-0,7	-5,5	-2,7	-4,7	-4,7	-2,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,7	0,4	-0,9	-21,6	-17,2	-17,0	-17,0	-14,3
10- Material de construção	-0,4	0,8	-2,4	-8,8	-8,0	-14,8	-14,8	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados, com recuo de 13,8%, foi responsável pela quarta maior participação negativa na composição da taxa global do varejo. Nos últimos 12 meses, a variação ficou em -9,5%. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação<sup>5</sup>, a atividade apresenta desempenho inferior à média geral do comércio varejista, refletindo a perda de poder de compra das famílias.

A atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com queda de 24,0% no volume de vendas em comparação a janeiro de 2015, teve a quinta maior participação negativa na formação da taxa global do varejo. Com isso, a taxa acumulada em últimos 12 meses ficou em -5,4%. Esse resultado reflete não só o quadro de redução de renda real, elevação dos juros e a desvalorização do real frente ao dólar, como também, especialmente para informática, um processo de migração dos computadores de mesa para equipamentos de maior portabilidade e custos mais baixos, tais como *tablets* e *smartphones*.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria apresentou variação no volume de vendas de -13,3% sobre janeiro de 2015 e taxa acumulada de -11,4% nos últimos 12 meses. Além da redução da renda real, a trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

<sup>5</sup> Segundo IBGE/DPE/COINP, no IPCA, em janeiro de 2016, o preços do grupamento de vestuário alcançou em 12 meses, variação de 4,9%, inferior portanto, a taxa do índice geral, de 10,7%.

O volume de vendas do segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, ficou estável em relação a janeiro de 2015 (-0,2%), não sendo significativa na formação da taxa geral do comércio varejista. Vale destacar que embora com caráter essencial, o setor farmacêutico registrou, em janeiro, a menor taxa de crescimento da série histórica (2,6%), o que mantém o setor em trajetória descendente, iniciada em julho de 2014.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2016  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-10,3	-10,3	-13,3	-13,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-14,1	-1,4	-14,1	-0,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-5,8	-2,8	-5,8	-1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-13,8	-0,9	-13,8	-0,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-24,3	-3,1	-24,3	-2,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,0	-0,2	0,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-13,3	-0,2	-13,3	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-24,0	-0,4	-24,0	-0,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-12,5	-1,4	-12,5	-0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-18,9	-5,0
10- Material de construção	-	-	-18,5	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

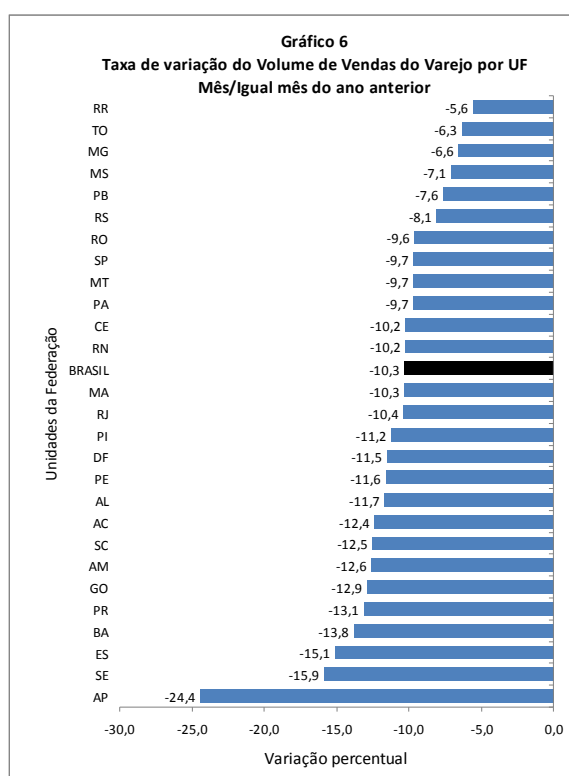
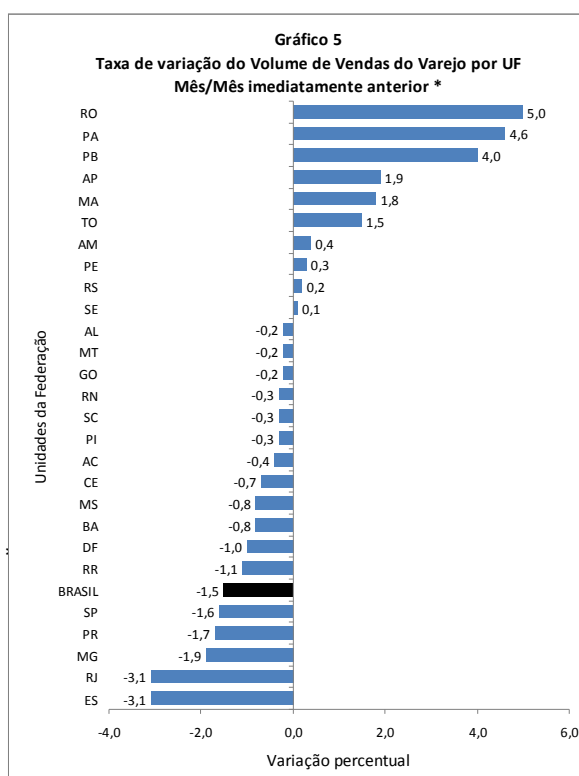
O **comércio varejista ampliado** registrou, para o volume de vendas, uma variação de -13,3% sobre janeiro de 2015, a mais acentuada da série histórica, acumulando em doze meses uma perda de 9,3%. Esse comportamento ocorre, principalmente, em função do desempenho negativo de Veículos, motos, partes e peças, cujo resultado interanual, de -18,9%, responde por 38% da taxa global do varejo ampliado. No acumulando em 12 meses, o setor registrou recuo de 18,0%. A redução das vendas no segmento está associada ao menor ritmo da atividade econômica, além de outros fatores tais como, menor ritmo na oferta de crédito e restrição orçamentária das famílias.

Embora com menor peso, a redução das vendas no segmento de Material de construção também influenciou o resultado total do varejo ampliado em janeiro de 2016. A variação no volume de vendas de -18,5% na comparação com o janeiro de 2015 corresponde a maior queda da sua série histórica, acumulando taxa de -9,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Embora permaneçam alguns incentivos ao setor, tais como manutenção dos níveis do crédito habitacional, o desempenho da atividade, abaixo da média, reflete o atual quadro macroeconômico, especialmente no que tange a crédito e a massa de rendimento real das pessoas ocupadas.

## RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de dezembro de 2015 para janeiro de 2016, série com ajuste sazonal, as vendas no varejo foram negativas em 17 as 27 Unidades da Federação. Com as maiores variações negativas observadas no Espírito Santo e Rio de Janeiro, ambos com taxa de -3,1%, como mostra o Gráfico 5.

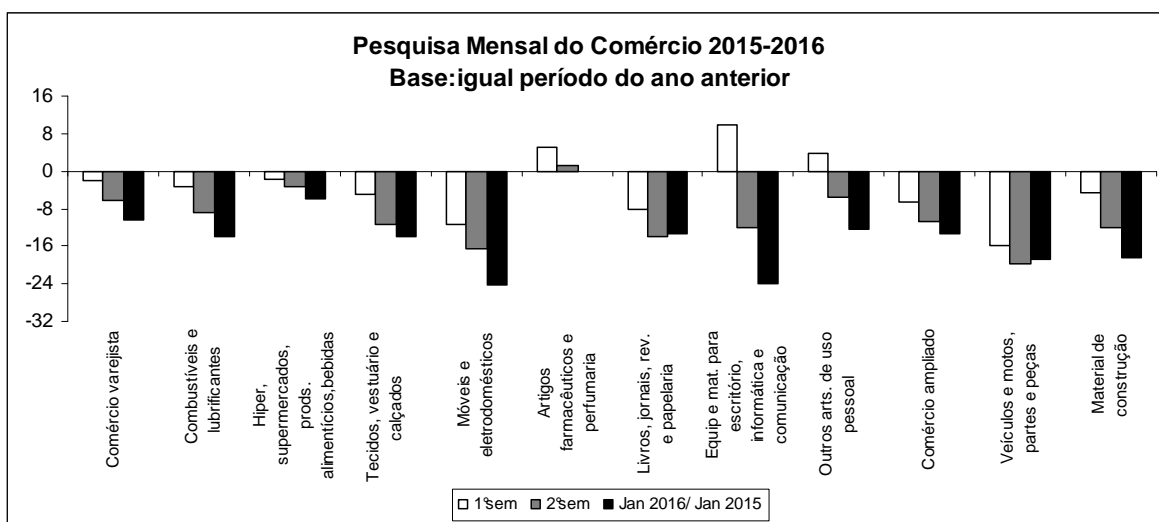
Frente a janeiro de 2015, série original, o **comércio varejista** registrou queda no volume de vendas para os 27 Estados, com destaque negativo, em termos de magnitude da taxa, para Amapá, com -24,4%, conforme Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-9,7%) e Rio de Janeiro (-10,4%).



Em janeiro de 2016, no **comércio varejista ampliado**, as 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas no volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se Espírito Santo com -26,3% de queda, seguido por Amapá (-23,8%); Sergipe (-22,9%); Goiás (-21,4%); e Alagoas, com -20,8%.

Em síntese, o volume de vendas no varejo, em janeiro de 2016, amplia o ritmo de queda expresso pelo recuo de 1,5% na comparação com dezembro de 2015, com predomínio de resultados negativos entre as principais atividades do varejo investigadas. Ainda na série com ajuste sazonal, os sinais de menor intensidade nas vendas no varejo permanecem evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que, ao registrar -1,5% em janeiro, acentua a queda em relação ao resultado registrado no mês anterior (-0,5%) e prossegue em trajetória descendente iniciada em novembro de 2014.

O volume de vendas no varejo inicia o ano de 2016 com perda de 10,3% frente a janeiro de 2015, décimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação e o recuo mais acentuado desde março de 2003 (-11,4). Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo comportamento das vendas de bens duráveis e do grupamento de hiper e supermercados. Em janeiro de 2016, os sinais de redução no ritmo do volume de vendas também ficam evidentes no confronto com a média do segundo semestre de 2015 (-6,3%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Esse mesmo movimento foi disseminado entre as atividades que compõem o varejo, conforme o gráfico abaixo.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/15	dez/15	jan/16	no ano	12 Meses
Brasil	103,4	-7,8	-7,2	-10,3	-10,3	-5,2
Rondônia	107,1	-12,2	-13,7	-9,6	-9,6	-7,3
Acre	117,6	-12,0	-11,6	-12,4	-12,4	-4,0
Amazonas	89,8	-10,9	-10,2	-12,6	-12,6	-8,0
Roraima	147,0	3,9	-3,5	-5,6	-5,6	4,2
Pará	101,6	-6,1	-8,9	-9,7	-9,7	-5,5
Amapá	101,7	-27,6	-22,8	-24,4	-24,4	-15,4
Tocantins	109,5	-7,6	-8,9	-6,3	-6,3	-4,0
Maranhão	109,5	-9,5	-12,0	-10,3	-10,3	-7,7
Piauí	103,5	-7,4	-8,5	-11,2	-11,2	-5,8
Ceará	109,1	-7,3	-6,3	-10,2	-10,2	-5,3
Rio G. do Norte	107,7	-8,4	-8,8	-10,2	-10,2	-4,9
Paraíba	107,1	-15,3	-11,1	-7,6	-7,6	-10,7
Pernambuco	106,2	-11,9	-11,3	-11,6	-11,6	-8,7
Alagoas	107,4	-9,5	-9,3	-11,7	-11,7	-8,9
Sergipe	99,7	-12,8	-10,6	-15,9	-15,9	-3,3
Bahia	97,7	-12,4	-13,3	-13,8	-13,8	-8,8
Minas Gerais	104,1	-3,0	-2,1	-6,6	-6,6	-2,4
Espirito Santo	96,4	-14,1	-10,4	-15,1	-15,1	-8,8
Rio de Janeiro	99,5	-5,4	-5,6	-10,4	-10,4	-4,2
São Paulo	104,3	-6,1	-6,1	-9,7	-9,7	-4,4
Paraná	110,9	-10,1	-9,0	-13,1	-13,1	-4,6
Santa Catarina	106,0	-11,3	-10,5	-12,5	-12,5	-4,4
Rio Grande do Sul	100,7	-11,0	-7,6	-8,1	-8,1	-6,6
Mato Grosso do Sul	124,8	-5,7	-3,9	-7,1	-7,1	-2,4
Mato Grosso	95,4	-10,1	-9,0	-9,7	-9,7	-8,9
Goiás	97,0	-11,4	-10,9	-12,9	-12,9	-10,8
Distrito Federal	91,7	-7,5	-7,1	-11,5	-11,5	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-10,3	-10,3	-5,2	-14,1	-14,1	-7,3	-5,8	-5,8	-3,0	-5,7	-5,7	-3,0	-13,8	-13,8	-9,5
Ceará	-10,2	-10,2	-5,3	-9,1	-9,1	-5,2	-4,6	-4,6	-5,4	-4,0	-4,0	-5,0	-4,2	-4,2	0,8
Pernambuco	-11,6	-11,6	-8,7	-16,3	-16,3	-9,4	-7,1	-7,1	-7,2	-7,4	-7,4	-8,1	-21,3	-21,3	-15,6
Bahia	-13,8	-13,8	-8,8	-20,3	-20,3	-12,5	-12,0	-12,0	-5,0	-9,8	-9,8	-3,6	-12,6	-12,6	-14,9
Minas Gerais	-6,6	-6,6	-2,4	-7,4	-7,4	-5,3	-1,8	-1,8	0,4	-1,5	-1,5	0,4	-15,3	-15,3	-8,0
Espirito Santo	-15,1	-15,1	-8,8	-23,8	-23,8	-14,8	-9,5	-9,5	-4,2	-9,4	-9,4	-4,0	-11,6	-11,6	-11,6
Rio de Janeiro	-10,4	-10,4	-4,2	-18,9	-18,9	-6,4	-5,4	-5,4	-3,0	-5,5	-5,5	-3,3	-9,8	-9,8	-9,0
São Paulo	-9,7	-9,7	-4,4	-18,4	-18,4	-9,8	-3,0	-3,0	-1,9	-3,0	-3,0	-1,9	-19,2	-19,2	-11,5
Paraná	-13,1	-13,1	-4,6	-14,7	-14,7	-5,0	-8,8	-8,8	-2,4	-8,5	-8,5	-2,2	-20,6	-20,6	-11,2
Santa Catarina	-12,5	-12,5	-4,4	-10,9	-10,9	-2,9	-15,5	-15,5	-6,3	-16,2	-16,2	-6,2	-2,8	-2,8	-2,8
Rio Grande do Sul	-8,1	-8,1	-6,6	-18,2	-18,2	-10,0	-7,0	-7,0	-4,8	-7,0	-7,0	-4,8	-14,7	-14,7	-12,0
Goiás	-12,9	-12,9	-10,8	-6,3	-6,3	-4,2	-9,0	-9,0	-12,2	-9,1	-9,1	-12,4	-10,9	-10,9	-9,5
Distrito Federal	-11,5	-11,5	-6,6	-9,2	-9,2	0,5	-13,8	-13,8	-8,0	-14,2	-14,2	-8,6	-7,7	-7,7	-7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-24,3	-24,3	-15,9	-11,2	-11,2	-16,6	-29,4	-29,4	-15,6	-0,2	-0,2	2,6	-13,3	-13,3	-11,4
Ceará	-24,4	-24,4	-12,9	-16,0	-16,0	-9,8	-29,7	-29,7	-14,8	-3,1	-3,1	5,1	-35,9	-35,9	-20,7
Pernambuco	-30,5	-30,5	-21,4	-20,5	-20,5	-22,2	-36,0	-36,0	-20,9	-2,4	-2,4	6,3	28,1	28,1	1,5
Bahia	-17,7	-17,7	-15,3	-7,6	-7,6	-15,1	-22,1	-22,1	-15,3	-4,3	-4,3	-1,5	43,6	43,6	1,9
Minas Gerais	-29,2	-29,2	-15,6	78,3	78,3	-7,1	-49,0	-49,0	-17,3	3,0	3,0	4,6	-10,5	-10,5	-9,2
Espirito Santo	-23,3	-23,3	-12,7	-44,3	-44,3	-22,2	-7,6	-7,6	-5,4	-1,2	-1,2	2,7	-14,8	-14,8	-16,2
Rio de Janeiro	-29,8	-29,8	-19,2	7,8	7,8	-16,0	-38,7	-38,7	-20,1	0,4	0,4	1,9	-21,0	-21,0	-12,0
São Paulo	-24,3	-24,3	-15,7	-15,8	-15,8	-19,2	-27,0	-27,0	-14,3	-1,7	-1,7	2,8	-17,8	-17,8	-15,4
Paraná	-24,7	-24,7	-13,8	-24,9	-24,9	-19,5	-24,7	-24,7	-10,2	0,1	0,1	4,6	-31,8	-31,8	-14,6
Santa Catarina	-24,1	-24,1	-7,6	-19,8	-19,8	-16,4	-25,7	-25,7	-4,3	6,0	6,0	4,7	-11,1	-11,1	-2,0
Rio Grande do Sul	-12,0	-12,0	-14,5	-8,4	-8,4	-13,7	-13,6	-13,6	-14,9	5,6	5,6	1,6	-11,2	-11,2	-5,7
Goiás	-27,3	-27,3	-20,1	-25,0	-25,0	-21,0	-28,1	-28,1	-19,8	-3,5	-3,5	0,2	-2,0	-2,0	-12,2
Distrito Federal	-18,1	-18,1	-21,6	-39,1	-39,1	-16,1	-11,1	-11,1	-23,3	-6,6	-6,6	-2,7	-17,7	-17,7	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-24,0	-24,0	-5,4	-12,5	-12,5	-2,7
Ceará	-22,4	-22,4	-25,2	-15,7	-15,7	-1,7
Pernambuco	-14,9	-14,9	-30,0	-1,2	-1,2	2,3
Bahia	-16,5	-16,5	-23,4	-17,2	-17,2	-2,8
Minas Gerais	34,6	34,6	-13,0	6,5	6,5	8,2
Espírito Santo	-9,7	-9,7	-5,6	-29,4	-29,4	-22,5
Rio de Janeiro	24,2	24,2	17,9	-16,7	-16,7	0,6
São Paulo	-38,8	-38,8	-2,7	-17,4	-17,4	-4,0
Paraná	-19,3	-19,3	-4,7	-22,3	-22,3	-5,2
Santa Catarina	-23,0	-23,0	-15,4	6,7	6,7	4,8
Rio Grande do Sul	-17,0	-17,0	-7,9	-8,4	-8,4	-4,8
Goiás	-32,9	-32,9	0,0	1,0	1,0	4,4
Distrito Federal	-30,8	-30,8	-6,4	3,8	3,8	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,7	103,4
Rondônia	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	112,7	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,9	107,1
Acre	134,3	120,5	133,0	125,6	135,0	122,1	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	163,4	117,6
Amazonas	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	125,8	89,8
Roraima	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,2	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	190,0	147,0
Pará	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,8	101,6
Amapá	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	133,8	101,7
Tocantins	116,9	109,1	123,0	120,9	128,0	122,1	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	146,5	109,5
Maranhão	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,3	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,3	109,5
Piauí	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,8	103,5
Ceará	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1
Rio G. do Norte	119,9	107,0	116,3	111,0	117,2	110,2	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,5	107,7
Paraíba	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1
Pernambuco	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	144,8	106,2
Alagoas	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,8	107,4
Sergipe	118,5	106,4	112,0	114,5	112,0	107,5	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	126,2	99,7
Bahia	113,3	100,0	111,2	104,1	109,5	105,6	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	131,8	97,7
Minas Gerais	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,4	104,1
Espirito Santo	113,5	98,1	105,1	102,0	103,8	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	129,8	96,4
Rio de Janeiro	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,2	99,5
São Paulo	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,2	104,3
Paraná	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,3	110,9
Santa Catarina	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3	101,3	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,6	106,0
Rio Grande do Sul	109,6	97,5	110,5	109,1	112,0	103,7	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,0	100,7
Mato Grosso do Sul	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	168,0	124,8
Mato Grosso	105,6	96,8	104,4	100,1	107,0	103,7	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,0	95,4
Goiás	111,4	94,0	104,3	99,9	105,1	98,1	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6	97,0
Distrito Federal	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,3	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,2	91,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/15	dez/15	jan/16	no ano	12 Meses
Brasil	140,8	1,4	2,6	1,0	1,0	2,8
Rondônia	137,5	-3,8	-6,4	-1,0	-1,0	-0,6
Acre	154,9	-3,3	-3,6	-3,4	-3,4	3,6
Amazonas	119,1	-2,1	-1,3	-2,9	-2,9	-0,1
Roraima	201,9	16,2	7,7	7,2	7,2	14,2
Pará	138,4	3,5	0,7	1,6	1,6	2,8
Amapá	131,0	-20,9	-15,6	-16,7	-16,7	-8,6
Tocantins	140,7	0,5	-0,9	2,5	2,5	3,4
Maranhão	152,3	0,1	-1,5	2,2	2,2	1,1
Piauí	142,1	1,3	1,1	-0,4	-0,4	2,0
Ceará	149,6	1,7	3,6	1,4	1,4	2,4
Rio G. do Norte	148,0	0,7	1,2	1,9	1,9	3,2
Paraíba	141,2	-7,1	-2,2	4,1	4,1	-3,6
Pernambuco	143,9	-3,3	-1,4	0,8	0,8	-1,0
Alagoas	145,6	-1,0	0,5	0,6	0,6	-1,4
Sergipe	137,2	-4,2	-0,4	-4,1	-4,1	4,8
Bahia	130,9	-3,9	-4,7	-3,3	-3,3	-0,7
Minas Gerais	140,0	5,9	7,5	4,7	4,7	5,5
Espirito Santo	131,4	-6,7	-2,3	-5,8	-5,8	-1,4
Rio de Janeiro	139,2	3,7	3,5	0,4	0,4	4,0
São Paulo	141,1	2,6	3,7	1,3	1,3	3,2
Paraná	153,8	1,2	3,5	0,3	0,3	4,5
Santa Catarina	146,2	-0,9	1,0	0,1	0,1	4,3
Rio Grande do Sul	139,4	-1,0	3,2	4,0	4,0	2,1
Mato Grosso do Sul	167,3	4,2	5,6	3,1	3,1	6,6
Mato Grosso	126,6	-1,0	-0,2	1,0	1,0	-0,7
Goiás	127,8	-2,9	-2,1	-3,7	-3,7	-3,6
Distrito Federal	123,3	2,2	2,9	0,0	0,0	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	1,0	1,0	2,8	5,3	5,3	5,7	6,9	6,9	6,4	6,7	6,7	6,3	-9,3	-9,3	-5,9
Ceará	1,4	1,4	2,4	10,7	10,7	10,4	8,7	8,7	3,3	9,4	9,4	3,6	-1,1	-1,1	3,6
Pernambuco	0,8	0,8	-1,0	6,3	6,3	4,9	7,4	7,4	1,8	6,6	6,6	0,7	-17,8	-17,8	-12,6
Bahia	-3,3	-3,3	-0,7	-5,4	-5,4	2,0	1,6	1,6	4,6	4,0	4,0	5,9	-7,0	-7,0	-12,5
Minas Gerais	4,7	4,7	5,5	13,5	13,5	9,2	9,6	9,6	8,9	9,9	9,9	8,9	-11,8	-11,8	-5,6
Espirito Santo	-5,8	-5,8	-1,4	-8,4	-8,4	-3,3	2,8	2,8	5,2	2,8	2,8	5,4	-8,5	-8,5	-8,0
Rio de Janeiro	0,4	0,4	4,0	-2,5	-2,5	6,3	7,9	7,9	7,1	7,2	7,2	6,3	-6,8	-6,8	-5,3
São Paulo	1,3	1,3	3,2	2,4	2,4	0,9	8,8	8,8	7,2	8,5	8,5	7,0	-13,4	-13,4	-7,7
Paraná	0,3	0,3	4,5	5,8	5,8	6,7	5,8	5,8	8,0	6,3	6,3	8,2	-14,9	-14,9	-5,8
Santa Catarina	0,1	0,1	4,3	10,2	10,2	9,1	-1,9	-1,9	3,4	-2,8	-2,8	3,5	4,6	4,6	3,1
Rio Grande do Sul	4,0	4,0	2,1	7,0	7,0	4,2	5,9	5,9	5,6	5,8	5,8	5,5	-11,9	-11,9	-8,6
Goiás	-3,7	-3,7	-3,6	7,5	7,5	6,4	3,1	3,1	-1,8	2,6	2,6	-2,2	-8,2	-8,2	-6,4
Distrito Federal	0,0	0,0	2,2	12,6	12,6	14,9	-1,6	-1,6	1,6	-2,1	-2,1	0,9	-4,2	-4,2	-2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-19,5	-19,5	-13,5	-6,1	-6,1	-12,0	-25,8	-25,8	-14,3	7,6	7,6	9,5	-5,2	-5,2	-4,4
Ceará	-19,2	-19,2	-10,3	-12,8	-12,8	-8,5	-23,5	-23,5	-11,6	6,1	6,1	12,0	-29,9	-29,9	-15,3
Pernambuco	-23,2	-23,2	-18,2	-14,1	-14,1	-18,7	-28,7	-28,7	-17,8	4,3	4,3	11,8	42,5	42,5	8,6
Bahia	-13,8	-13,8	-12,1	-5,6	-5,6	-11,2	-18,2	-18,2	-12,5	2,9	2,9	6,5	56,2	56,2	10,9
Minas Gerais	-22,0	-22,0	-13,0	90,8	90,8	-0,3	-47,5	-47,5	-16,1	9,7	9,7	10,7	-3,2	-3,2	-2,6
Espirito Santo	-23,2	-23,2	-11,0	-43,3	-43,3	-18,3	-4,5	-4,5	-4,1	4,5	4,5	9,2	-6,7	-6,7	-10,6
Rio de Janeiro	-25,9	-25,9	-17,1	9,8	9,8	-11,7	-36,6	-36,6	-19,0	8,8	8,8	9,8	-13,5	-13,5	-6,4
São Paulo	-20,4	-20,4	-14,1	-10,2	-10,2	-13,3	-24,3	-24,3	-14,5	5,9	5,9	9,1	-10,0	-10,0	-7,9
Paraná	-19,7	-19,7	-11,1	-19,0	-19,0	-15,3	-20,1	-20,1	-8,0	9,0	9,0	13,5	-22,3	-22,3	-7,2
Santa Catarina	-19,0	-19,0	-5,0	-13,5	-13,5	-11,9	-21,1	-21,1	-2,0	14,7	14,7	13,3	1,3	1,3	6,8
Rio Grande do Sul	-4,3	-4,3	-10,5	0,1	0,1	-7,0	-6,7	-6,7	-12,6	13,4	13,4	8,2	-5,6	-5,6	-0,2
Goiás	-24,3	-24,3	-18,5	-22,8	-22,8	-18,1	-24,8	-24,8	-18,6	3,2	3,2	7,2	9,3	9,3	-2,1
Distrito Federal	-17,9	-17,9	-20,7	-37,4	-37,4	-13,4	-9,0	-9,0	-23,7	-0,1	-0,1	3,7	-10,1	-10,1	-7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-20,9	-20,9	-9,3	-5,0	-5,0	3,1
Ceará	-17,6	-17,6	-29,2	-8,1	-8,1	4,8
Pernambuco	-6,9	-6,9	-30,6	8,7	8,7	8,3
Bahia	-12,9	-12,9	-26,9	-10,9	-10,9	1,4
Minas Gerais	36,5	36,5	-15,7	12,9	12,9	14,1
Espirito Santo	-3,9	-3,9	-7,4	-22,7	-22,7	-18,2
Rio de Janeiro	29,6	29,6	18,4	-8,9	-8,9	6,7
São Paulo	-38,8	-38,8	-7,7	-10,5	-10,5	1,4
Paraná	-8,6	-8,6	-6,5	-14,7	-14,7	1,2
Santa Catarina	-18,3	-18,3	-20,1	17,9	17,9	12,7
Rio Grande do Sul	-9,4	-9,4	-11,9	-1,2	-1,2	0,1
Goiás	-25,6	-25,6	-1,5	7,6	7,6	8,9
Distrito Federal	-24,5	-24,5	-13,7	11,4	11,4	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)												
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,3	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,5	140,8
Rondônia	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	136,9	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,4	137,5
Acre	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,7	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	210,3	154,9
Amazonas	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,3	119,1
Roraima	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,5	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	253,3	201,9
Pará	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,6	138,4
Amapá	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	170,4	131,0
Tocantins	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,3	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	185,8	140,7
Maranhão	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,2	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,4	152,3
Piauí	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	179,2	142,1
Ceará	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6
Rio G. do Norte	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,9	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,6	148,0
Paraíba	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	175,8	141,2
Pernambuco	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	191,6	143,9
Alagoas	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6	145,6
Sergipe	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	140,2	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	169,9	137,2
Bahia	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	172,6	130,9
Minas Gerais	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,4	140,0
Espirito Santo	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,4	131,4
Rio de Janeiro	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,7	139,2
São Paulo	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	186,5	141,1
Paraná	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,8	153,8
Santa Catarina	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,7	146,2
Rio Grande do Sul	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	133,0	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,4	139,4
Mato Grosso do Sul	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,4	167,3
Mato Grosso	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	125,9	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	165,4	126,6
Goiás	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	120,0	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5	127,8
Distrito Federal	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,9	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	155,7	123,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/15	dez/15	jan/16	no ano	12 Meses
Brasil	92,2	-13,2	-11,0	-13,3	-13,3	-9,3
Rondônia	96,8	-12,7	-13,3	-5,7	-5,7	-10,5
Acre	101,4	-20,4	-20,1	-11,0	-11,0	-11,5
Amazonas	87,6	-17,9	-14,7	-15,5	-15,5	-11,6
Roraima	117,6	-3,1	-9,1	-11,4	-11,4	-2,4
Pará	95,8	-11,4	-12,0	-14,2	-14,2	-7,6
Amapá	87,9	-26,1	-20,7	-23,8	-23,8	-15,5
Tocantins	90,5	-23,9	-17,1	-15,1	-15,1	-15,5
Maranhão	94,0	-19,8	-17,2	-19,9	-19,9	-12,9
Piauí	100,3	-16,3	-11,8	-11,2	-11,2	-9,5
Ceará	94,9	-16,3	-13,2	-16,5	-16,5	-9,6
Rio G. do Norte	102,5	-12,0	-14,0	-12,3	-12,3	-7,1
Paraíba	96,2	-21,5	-15,3	-14,1	-14,1	-15,3
Pernambuco	96,1	-16,4	-17,8	-17,5	-17,5	-12,1
Alagoas	96,6	-14,3	-15,9	-20,8	-20,8	-12,6
Sergipe	89,3	-17,4	-21,1	-22,9	-22,9	-10,1
Bahia	94,0	-12,9	-14,4	-16,1	-16,1	-10,3
Minas Gerais	90,4	-9,7	-3,4	-9,2	-9,2	-7,1
Espirito Santo	68,9	-23,3	-17,3	-26,3	-26,3	-18,3
Rio de Janeiro	92,3	-15,1	-13,8	-17,9	-17,9	-9,7
São Paulo	94,2	-6,9	-4,9	-6,2	-6,2	-5,7
Paraná	94,1	-18,0	-12,4	-17,3	-17,3	-10,5
Santa Catarina	89,1	-15,7	-16,2	-18,9	-18,9	-11,5
Rio Grande do Sul	90,4	-20,0	-17,4	-16,2	-16,2	-13,8
Mato Grosso do Sul	101,5	-10,8	-10,5	-11,6	-11,6	-7,1
Mato Grosso	92,6	-16,5	-13,1	-15,3	-15,3	-12,3
Goiás	84,3	-21,0	-17,7	-21,4	-21,4	-16,0
Distrito Federal	83,3	-17,2	-17,2	-17,0	-17,0	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-13,3	-13,3	-9,3	-14,1	-14,1	-7,3	-5,8	-5,8	-3,0	-5,7	-5,7	-3,0	-13,8	-13,8	-9,5
Ceará	-16,5	-16,5	-9,6	-9,1	-9,1	-5,2	-4,6	-4,6	-5,4	-4,0	-4,0	-5,0	-4,2	-4,2	0,8
Pernambuco	-17,5	-17,5	-12,1	-16,3	-16,3	-9,4	-7,1	-7,1	-7,2	-7,4	-7,4	-8,1	-21,3	-21,3	-15,6
Bahia	-16,1	-16,1	-10,3	-20,3	-20,3	-12,5	-12,0	-12,0	-5,0	-9,8	-9,8	-3,6	-12,6	-12,6	-14,9
Minas Gerais	-9,2	-9,2	-7,1	-7,4	-7,4	-5,3	-1,8	-1,8	0,4	-1,5	-1,5	0,4	-15,3	-15,3	-8,0
Espirito Santo	-26,3	-26,3	-18,3	-23,8	-23,8	-14,8	-9,5	-9,5	-4,2	-9,4	-9,4	-4,0	-11,6	-11,6	-11,6
Rio de Janeiro	-17,9	-17,9	-9,7	-18,9	-18,9	-6,4	-5,4	-5,4	-3,0	-5,5	-5,5	-3,3	-9,8	-9,8	-9,0
São Paulo	-6,2	-6,2	-5,7	-18,4	-18,4	-9,8	-3,0	-3,0	-1,9	-3,0	-3,0	-1,9	-19,2	-19,2	-11,5
Paraná	-17,3	-17,3	-10,5	-14,7	-14,7	-5,0	-8,8	-8,8	-2,4	-8,5	-8,5	-2,2	-20,6	-20,6	-11,2
Santa Catarina	-18,9	-18,9	-11,5	-10,9	-10,9	-2,9	-15,5	-15,5	-6,3	-16,2	-16,2	-6,2	-2,8	-2,8	-2,8
Rio Grande do Sul	-16,2	-16,2	-13,8	-18,2	-18,2	-10,0	-7,0	-7,0	-4,8	-7,0	-7,0	-4,8	-14,7	-14,7	-12,0
Goiás	-21,4	-21,4	-16,0	-6,3	-6,3	-4,2	-9,0	-9,0	-12,2	-9,1	-9,1	-12,4	-10,9	-10,9	-9,5
Distrito Federal	-17,0	-17,0	-12,7	-9,2	-9,2	0,5	-13,8	-13,8	-8,0	-14,2	-14,2	-8,6	-7,7	-7,7	-7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-24,3	-24,3	-15,9	-11,2	-11,2	-16,6	-29,4	-29,4	-15,6	-0,2	-0,2	2,6	-13,3	-13,3	-11,4
Ceará	-24,4	-24,4	-12,9	-16,0	-16,0	-9,8	-29,7	-29,7	-14,8	-3,1	-3,1	5,1	-35,9	-35,9	-20,7
Pernambuco	-30,5	-30,5	-21,4	-20,5	-20,5	-22,2	-36,0	-36,0	-20,9	-2,4	-2,4	6,3	28,1	28,1	1,5
Bahia	-17,7	-17,7	-15,3	-7,6	-7,6	-15,1	-22,1	-22,1	-15,3	-4,3	-4,3	-1,5	43,6	43,6	1,9
Minas Gerais	-29,2	-29,2	-15,6	78,3	78,3	-7,1	-49,0	-49,0	-17,3	3,0	3,0	4,6	-10,5	-10,5	-9,2
Espirito Santo	-23,3	-23,3	-12,7	-44,3	-44,3	-22,2	-7,6	-7,6	-5,4	-1,2	-1,2	2,7	-14,8	-14,8	-16,2
Rio de Janeiro	-29,8	-29,8	-19,2	7,8	7,8	-16,0	-38,7	-38,7	-20,1	0,4	0,4	1,9	-21,0	-21,0	-12,0
São Paulo	-24,3	-24,3	-15,7	-15,8	-15,8	-19,2	-27,0	-27,0	-14,3	-1,7	-1,7	2,8	-17,8	-17,8	-15,4
Paraná	-24,7	-24,7	-13,8	-24,9	-24,9	-19,5	-24,7	-24,7	-10,2	0,1	0,1	4,6	-31,8	-31,8	-14,6
Santa Catarina	-24,1	-24,1	-7,6	-19,8	-19,8	-16,4	-25,7	-25,7	-4,3	6,0	6,0	4,7	-11,1	-11,1	-2,0
Rio Grande do Sul	-12,0	-12,0	-14,5	-8,4	-8,4	-13,7	-13,6	-13,6	-14,9	5,6	5,6	1,6	-11,2	-11,2	-5,7
Goiás	-27,3	-27,3	-20,1	-25,0	-25,0	-21,0	-28,1	-28,1	-19,8	-3,5	-3,5	0,2	-2,0	-2,0	-12,2
Distrito Federal	-18,1	-18,1	-21,6	-39,1	-39,1	-16,1	-11,1	-11,1	-23,3	-6,6	-6,6	-2,7	-17,7	-17,7	-14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-24,0	-24,0	-5,4	-12,5	-12,5	-2,7	-18,9	-18,9	-18,0	-18,5	-18,5	-9,7
Ceará	-22,4	-22,4	-25,2	-15,7	-15,7	-1,7	-29,4	-29,4	-20,0	-26,9	-26,9	-9,4
Pernambuco	-14,9	-14,9	-30,0	-1,2	-1,2	2,3	-31,0	-31,0	-21,0	-19,7	-19,7	-10,4
Bahia	-16,5	-16,5	-23,4	-17,2	-17,2	-2,8	-22,7	-22,7	-14,9	-12,6	-12,6	-5,8
Minas Gerais	34,6	34,6	-13,0	6,5	6,5	8,2	-14,6	-14,6	-15,9	-12,5	-12,5	-9,3
Espírito Santo	-9,7	-9,7	-5,6	-29,4	-29,4	-22,5	-41,7	-41,7	-31,2	-18,1	-18,1	-10,7
Rio de Janeiro	24,2	24,2	17,9	-16,7	-16,7	0,6	-28,7	-28,7	-20,6	-32,6	-32,6	-13,5
São Paulo	-38,8	-38,8	-2,7	-17,4	-17,4	-4,0	9,1	9,1	-7,7	-16,2	-16,2	-11,3
Paraná	-19,3	-19,3	-4,7	-22,3	-22,3	-5,2	-25,7	-25,7	-20,6	-16,8	-16,8	-9,4
Santa Catarina	-23,0	-23,0	-15,4	6,7	6,7	4,8	-28,7	-28,7	-22,1	-25,6	-25,6	-7,4
Rio Grande do Sul	-17,0	-17,0	-7,9	-8,4	-8,4	-4,8	-35,3	-35,3	-29,1	-7,5	-7,5	-7,8
Goiás	-32,9	-32,9	0,0	1,0	1,0	4,4	-31,2	-31,2	-25,2	-26,4	-26,4	-7,2
Distrito Federal	-30,8	-30,8	-6,4	3,8	3,8	4,5	-29,3	-29,3	-24,7	-9,1	-9,1	-10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,8	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6	92,2
Rondônia	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,6	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	121,0	96,8
Acre	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,5	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,7	101,4
Amazonas	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	106,6	87,6
Roraima	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	147,6	117,6
Pará	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,3	95,8
Amapá	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,8	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	110,9	87,9
Tocantins	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,3	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	113,8	90,5
Maranhão	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	103,3	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,5	94,0
Piauí	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,9	100,3
Ceará	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9
Rio G. do Norte	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,1	102,5
Paraíba	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,3	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,5	96,2
Pernambuco	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,3	96,1
Alagoas	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,9	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8	96,6
Sergipe	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	110,2	89,3
Bahia	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	119,8	94,0
Minas Gerais	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3	90,4
Espírito Santo	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,4	68,9
Rio de Janeiro	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,0	92,3
São Paulo	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,4	94,2
Paraná	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,4	94,1
Santa Catarina	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,5	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,6	89,1
Rio Grande do Sul	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,3	90,4
Mato Grosso do Sul	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,8	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,6	101,5
Mato Grosso	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,7	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	116,7	92,6
Goiás	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,2	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,6	84,3
Distrito Federal	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,3	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	98,9	83,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/15	dez/15	jan/16	no ano	12 Meses
Brasil	117,2	-5,5	-2,7	-4,7	-4,7	-2,3
Rondônia	114,0	-8,0	-8,4	-0,9	-0,9	-5,8
Acre	122,8	-14,7	-14,1	-5,2	-5,2	-5,6
Amazonas	107,5	-11,5	-7,5	-8,6	-8,6	-5,6
Roraima	151,8	5,7	-0,3	-1,8	-1,8	5,2
Pará	120,5	-4,6	-4,5	-5,9	-5,9	-1,4
Amapá	107,4	-21,0	-15,1	-18,1	-18,1	-10,1
Tocantins	111,6	-16,0	-9,6	-7,3	-7,3	-8,3
Maranhão	120,4	-11,3	-8,4	-10,4	-10,4	-5,6
Piauí	128,4	-8,1	-3,4	-2,8	-2,8	-2,5
Ceará	122,2	-8,1	-4,5	-7,2	-7,2	-2,8
Rio G. do Norte	132,3	-3,8	-5,3	-2,6	-2,6	0,0
Paraíba	119,4	-15,4	-8,5	-5,7	-5,7	-9,4
Pernambuco	122,0	-9,8	-9,8	-8,2	-8,2	-5,9
Alagoas	121,4	-8,3	-8,8	-12,0	-12,0	-6,7
Sergipe	116,9	-10,2	-12,2	-13,0	-13,0	-2,9
Bahia	118,7	-5,9	-6,8	-7,9	-7,9	-3,5
Minas Gerais	113,2	-2,4	4,4	-0,4	-0,4	-0,5
Espírito Santo	87,3	-16,4	-10,2	-18,9	-18,9	-11,8
Rio de Janeiro	120,2	-7,2	-5,7	-9,5	-9,5	-2,5
São Paulo	119,2	0,5	3,0	2,0	2,0	1,0
Paraná	121,6	-9,3	-2,5	-7,6	-7,6	-2,8
Santa Catarina	114,7	-7,0	-6,7	-9,6	-9,6	-3,6
Rio Grande do Sul	114,6	-12,1	-8,8	-6,8	-6,8	-6,3
Mato Grosso do Sul	130,9	-1,3	-1,0	-2,2	-2,2	1,4
Mato Grosso	116,6	-8,3	-5,0	-6,5	-6,5	-4,9
Goiás	104,5	-13,3	-10,0	-14,2	-14,2	-9,3
Distrito Federal	104,4	-8,5	-8,1	-7,9	-7,9	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-4,7	-4,7	-2,3	5,3	5,3	5,7	6,9	6,9	6,4	6,7	6,7	6,3	-9,3	-9,3	-5,9
Ceará	-7,2	-7,2	-2,8	10,7	10,7	10,4	8,7	8,7	3,3	9,4	9,4	3,6	-1,1	-1,1	3,6
Pernambuco	-8,2	-8,2	-5,9	6,3	6,3	4,9	7,4	7,4	1,8	6,6	6,6	0,7	-17,8	-17,8	-12,6
Bahia	-7,9	-7,9	-3,5	-5,4	-5,4	2,0	1,6	1,6	4,6	4,0	4,0	5,9	-7,0	-7,0	-12,5
Minas Gerais	-0,4	-0,4	-0,5	13,5	13,5	9,2	9,6	9,6	8,9	9,9	9,9	8,9	-11,8	-11,8	-5,6
Espirito Santo	-18,9	-18,9	-11,8	-8,4	-8,4	-3,3	2,8	2,8	5,2	2,8	2,8	5,4	-8,5	-8,5	-8,0
Rio de Janeiro	-9,5	-9,5	-2,5	-2,5	-2,5	6,3	7,9	7,9	7,1	7,2	7,2	6,3	-6,8	-6,8	-5,3
São Paulo	2,0	2,0	1,0	2,4	2,4	0,9	8,8	8,8	7,2	8,5	8,5	7,0	-13,4	-13,4	-7,7
Paraná	-7,6	-7,6	-2,8	5,8	5,8	6,7	5,8	5,8	8,0	6,3	6,3	8,2	-14,9	-14,9	-5,8
Santa Catarina	-9,6	-9,6	-3,6	10,2	10,2	9,1	-1,9	-1,9	3,4	-2,8	-2,8	3,5	4,6	4,6	3,1
Rio Grande do Sul	-6,8	-6,8	-6,3	7,0	7,0	4,2	5,9	5,9	5,6	5,8	5,8	5,5	-11,9	-11,9	-8,6
Goiás	-14,2	-14,2	-9,3	7,5	7,5	6,4	3,1	3,1	-1,8	2,6	2,6	-2,2	-8,2	-8,2	-6,4
Distrito Federal	-7,9	-7,9	-5,0	12,6	12,6	14,9	-1,6	-1,6	1,6	-2,1	-2,1	0,9	-4,2	-4,2	-2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-19,5	-19,5	-13,5	-6,1	-6,1	-12,0	-25,8	-25,8	-14,3	7,6	7,6	9,5	-5,2	-5,2	-4,4
Ceará	-19,2	-19,2	-10,3	-12,8	-12,8	-8,5	-23,5	-23,5	-11,6	6,1	6,1	12,0	-29,9	-29,9	-15,3
Pernambuco	-23,2	-23,2	-18,2	-14,1	-14,1	-18,7	-28,7	-28,7	-17,8	4,3	4,3	11,8	42,5	42,5	8,6
Bahia	-13,8	-13,8	-12,1	-5,6	-5,6	-11,2	-18,2	-18,2	-12,5	2,9	2,9	6,5	56,2	56,2	10,9
Minas Gerais	-22,0	-22,0	-13,0	90,8	90,8	-0,3	-47,5	-47,5	-16,1	9,7	9,7	10,7	-3,2	-3,2	-2,6
Espírito Santo	-23,2	-23,2	-11,0	-43,3	-43,3	-18,3	-4,5	-4,5	-4,1	4,5	4,5	9,2	-6,7	-6,7	-10,6
Rio de Janeiro	-25,9	-25,9	-17,1	9,8	9,8	-11,7	-36,6	-36,6	-19,0	8,8	8,8	9,8	-13,5	-13,5	-6,4
São Paulo	-20,4	-20,4	-14,1	-10,2	-10,2	-13,3	-24,3	-24,3	-14,5	5,9	5,9	9,1	-10,0	-10,0	-7,9
Paraná	-19,7	-19,7	-11,1	-19,0	-19,0	-15,3	-20,1	-20,1	-8,0	9,0	9,0	13,5	-22,3	-22,3	-7,2
Santa Catarina	-19,0	-19,0	-5,0	-13,5	-13,5	-11,9	-21,1	-21,1	-2,0	14,7	14,7	13,3	1,3	1,3	6,8
Rio Grande do Sul	-4,3	-4,3	-10,5	0,1	0,1	-7,0	-6,7	-6,7	-12,6	13,4	13,4	8,2	-5,6	-5,6	-0,2
Goiás	-24,3	-24,3	-18,5	-22,8	-22,8	-18,1	-24,8	-24,8	-18,6	3,2	3,2	7,2	9,3	9,3	-2,1
Distrito Federal	-17,9	-17,9	-20,7	-37,4	-37,4	-13,4	-9,0	-9,0	-23,7	-0,1	-0,1	3,7	-10,1	-10,1	-7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-20,9	-20,9	-9,3	-5,0	-5,0	3,1	-17,0	-17,0	-14,3	-14,8	-14,8	-5,3
Ceará	-17,6	-17,6	-29,2	-8,1	-8,1	4,8	-27,3	-27,3	-16,3	-24,9	-24,9	-7,4
Pernambuco	-6,9	-6,9	-30,6	8,7	8,7	8,3	-28,4	-28,4	-18,1	-20,5	-20,5	-9,4
Bahia	-12,9	-12,9	-26,9	-10,9	-10,9	1,4	-20,3	-20,3	-12,0	-9,0	-9,0	-2,5
Minas Gerais	36,5	36,5	-15,7	12,9	12,9	14,1	-12,6	-12,6	-14,1	-8,1	-8,1	-4,5
Espirito Santo	-3,9	-3,9	-7,4	-22,7	-22,7	-18,2	-39,0	-39,0	-27,5	-14,4	-14,4	-6,3
Rio de Janeiro	29,6	29,6	18,4	-8,9	-8,9	6,7	-26,9	-26,9	-17,2	-30,7	-30,7	-10,3
São Paulo	-38,8	-38,8	-7,7	-10,5	-10,5	1,4	10,0	10,0	-4,2	-11,2	-11,2	-5,5
Paraná	-8,6	-8,6	-6,5	-14,7	-14,7	1,2	-22,7	-22,7	-15,5	-11,8	-11,8	-5,7
Santa Catarina	-18,3	-18,3	-20,1	17,9	17,9	12,7	-26,6	-26,6	-16,8	-19,9	-19,9	-1,1
Rio Grande do Sul	-9,4	-9,4	-11,9	-1,2	-1,2	0,1	-32,5	-32,5	-24,8	-4,6	-4,6	-3,3
Goiás	-25,6	-25,6	-1,5	7,6	7,6	8,9	-27,4	-27,4	-20,3	-22,4	-22,4	-1,7
Distrito Federal	-24,5	-24,5	-13,7	11,4	11,4	10,1	-25,9	-25,9	-20,4	-4,8	-4,8	-6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,8	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,0	117,2
Rondônia	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	114,5	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,7	114,0
Acre	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,8	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,5	122,8
Amazonas	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	111,0	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5
Roraima	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	150,0	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	186,7	151,8
Pará	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,3	120,5
Amapá	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	115,0	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	135,1	107,4
Tocantins	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	139,1	111,6
Maranhão	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	123,7	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,4	120,4
Piauí	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,5	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,3	128,4
Ceará	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,1	122,2
Rio G. do Norte	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,1	132,3
Paraíba	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	147,7	119,4
Pernambuco	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,0	122,0
Alagoas	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1	121,4
Sergipe	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	142,4	116,9
Bahia	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7
Minas Gerais	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8	113,2
Espírito Santo	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,5	87,3
Rio de Janeiro	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,2	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	156,8	120,2
São Paulo	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,2	119,2
Paraná	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6
Santa Catarina	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	114,9	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7
Rio Grande do Sul	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,2	114,6
Mato Grosso do Sul	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,4	130,9
Mato Grosso	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,5	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	144,6	116,6
Goiás	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,5	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5	104,5
Distrito Federal	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	109,2	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,1	104,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100



**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	109,1	106,2	104,6	0,5	-2,7	-1,5
Rondônia	116,8	111,6	117,2	1,4	-4,5	5,0
Acre	121,9	121,6	121,1	-1,1	-0,2	-0,4
Amazonas	97,0	92,8	93,2	-3,2	-4,3	0,4
Roraima	157,4	156,0	154,3	2,7	-0,9	-1,1
Pará	114,4	101,8	106,5	4,2	-11,0	4,6
Amapá	105,0	101,9	103,8	-3,5	-3,0	1,9
Tocantins	120,5	116,8	118,5	2,2	-3,1	1,5
Maranhão	118,7	111,4	113,4	2,3	-6,1	1,8
Piauí	106,6	105,0	104,7	-0,8	-1,5	-0,3
Ceará	114,2	111,5	110,7	0,2	-2,4	-0,7
Rio G. do Norte	116,9	110,7	110,4	2,8	-5,3	-0,3
Paraíba	107,7	105,2	109,4	2,4	-2,3	4,0
Pernambuco	110,8	106,2	106,5	2,5	-4,2	0,3
Alagoas	110,7	107,0	106,8	2,1	-3,3	-0,2
Sergipe	101,6	97,9	98,0	-1,6	-3,6	0,1
Bahia	107,4	100,9	100,1	2,2	-6,1	-0,8
Minas Gerais	109,4	106,7	104,7	0,3	-2,5	-1,9
Espirito Santo	99,7	99,0	95,9	0,8	-0,7	-3,1
Rio de Janeiro	108,8	105,6	102,3	1,1	-2,9	-3,1
São Paulo	110,9	107,9	106,2	0,7	-2,7	-1,6
Paraná	111,3	109,6	107,7	-1,8	-1,5	-1,7
Santa Catarina	102,6	100,6	100,3	-1,4	-1,9	-0,3
Rio Grande do Sul	106,7	104,9	105,1	0,1	-1,7	0,2
Mato Grosso do Sul	130,3	129,4	128,4	-0,2	-0,7	-0,8
Mato Grosso	103,7	102,7	102,5	0,5	-1,0	-0,2
Goiás	103,5	97,6	97,4	2,2	-5,7	-0,2
Distrito Federal	99,4	96,0	95,0	0,5	-3,4	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Jan/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/15	dez/15	jan/16	nov/15	dez/15	jan/16
Brasil	145,1	142,0	142,2	2,5	-2,1	0,1
Rondônia	149,8	139,9	149,9	4,6	-6,6	7,1
Acre	157,8	157,7	159,1	0,2	-0,1	0,9
Amazonas	125,8	123,7	123,3	-1,8	-1,7	-0,3
Roraima	210,3	208,0	209,2	4,0	-1,1	0,6
Pará	149,8	135,9	144,2	4,7	-9,3	6,1
Amapá	133,1	130,1	133,6	-2,5	-2,3	2,7
Tocantins	151,8	147,9	151,4	3,5	-2,6	2,4
Maranhão	158,7	150,5	156,7	3,3	-5,2	4,1
Piauí	142,4	140,7	142,8	0,6	-1,2	1,5
Ceará	151,1	149,2	150,4	1,1	-1,3	0,8
Rio G. do Norte	154,2	146,4	151,0	3,5	-5,1	3,1
Paraíba	137,8	134,3	144,4	3,5	-2,5	7,5
Pernambuco	144,4	141,3	145,2	2,7	-2,1	2,8
Alagoas	144,7	142,1	145,2	2,6	-1,8	2,2
Sergipe	136,5	132,3	135,6	0,3	-3,1	2,5
Bahia	143,5	130,3	133,8	4,5	-9,2	2,7
Minas Gerais	143,9	141,1	140,6	2,1	-1,9	-0,4
Espirito Santo	131,6	132,3	131,0	1,5	0,5	-1,0
Rio de Janeiro	147,4	144,2	143,6	2,5	-2,2	-0,4
São Paulo	146,3	143,5	142,9	2,3	-1,9	-0,4
Paraná	149,8	149,8	149,3	-1,1	0,0	-0,3
Santa Catarina	137,7	137,0	138,2	-0,4	-0,5	0,9
Rio Grande do Sul	143,6	142,3	145,1	1,5	-0,9	2,0
Mato Grosso do Sul	170,7	169,6	170,2	0,2	-0,6	0,4
Mato Grosso	133,0	132,7	133,9	1,8	-0,2	0,9
Goiás	133,9	127,1	126,9	4,9	-5,1	-0,2
Distrito Federal	130,9	127,3	127,7	2,2	-2,8	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 10/03/2016 às 9:00h